

Burocracia Governamental Brasileira – BGB

Carlos Honorato, abril de 2016.

A burocracia, em qualquer lugar do mundo, é uma forma de gerir uma organização privilegiando o processo e as regras de funcionamento e desprezando o resultado final desse processo e suas regras. Dito isso, tem-se que a burocracia, de forma geral, não atende os anseios daqueles que são obrigados a depender dela, especialmente aqueles do lado de fora da organização, tais como clientes, pacientes, usuários ou cidadãos. Uma das características da burocracia é que quanto maior a organização ou sua estrutura burocrática, pior ela funciona.

No Brasil, as características gerais da burocracia são as mesmas, porém aperfeiçoadas. No mundo, a burocracia, de forma geral, funciona mal, no Brasil, no entanto, ela funciona muito mal. No mundo, a burocracia torna os processos longos e lentos, no Brasil, ela torna os processos muito longos e muito lentos. Os processos de decisão, na burocracia, são formais e ineficazes, mas no Brasil não, pois aqui eles são muito formais e completamente ineficazes. O jeitinho brasileiro, por exemplo, foi a forma que encontramos para conviver com as eternas mazelas da burocratização pouco inteligente das organizações brasileiras.

Na verdade, a burocracia tupiniquim, aquela verdadeiramente “verde e amarela”, foi desenvolvida desde o Império, mas ganhou grande aperfeiçoamento nos últimos anos, tanto que já se pode falar de uma burocracia tipicamente brasileira, que será chamada aqui de BGB. Uma característica adicional da BGB é sua capacidade de multiplicação. Aproveita-se da sensualidade e sexualidade dos brasileiros e consegue se infiltrar, quase sem ser notada, nos mais distantes setores da sociedade. Muitas vezes, no entanto, ela escancara toda a sua ineficiência e sua ineficácia em plena luz do sol para que todos a vejam em todo o seu esplendor. Exemplo disso são as magníficas filas do SUS, tanto em hospitais como postos de saúde. Exemplo disso, também, são todas as filas e papéis que você precisa preencher quando você é roubado ou assaltado. Quantas vezes você já ouviu falar que o ladrão, mesmo sendo pego “em flagrante”, consegue sair da delegacia antes da vítima, que no caso poderia ser você? Isso é fantástico e maravilhoso! É o único lugar do mundo, por exemplo, em que o preso manda na prisão, sai da delegacia antes da vítima e consegue ser preso muitas vezes em um curto espaço de tempo pelo mesmo crime e a sociedade assiste a este verdadeiro espetáculo de inversão de valores sem nada poder fazer. Sabem por quê? Porque o BGB apoiado em uma legislação abertamente “pró-bandido”, penaliza a vítima e exalta o ladrão ou o criminoso. É a pura burocracia!

Alguns especialistas na BGB, inclusive, falam que a Guerra da Síria, ora em curso, seria facilmente resolvida se exportássemos alguns burocratas da BGB para a região, sendo

umpouco para cada lado, é claro! O processo de atacar o inimigo se tornaria tão complicado e dependente de tantos atestados, documentos, filas e carimbos que as combatentes de lá, que não possuem a malemolência do povo daqui, desistiriam de lutas. O processo de autorização para atirar exigiria um laudo pericial da arma, do olho e do dedo do atirador em duas vias com a assinatura da mãe do vizinho do atirador e reconhecimento de firma autenticada na cidade vizinha, para evitar que o processo caísse, eventualmente, nas mãos de um amigo que, claro, daria um jeito de ludibriar o processo.

Na verdade, a BGB está se consolidando e se tornando cada vez melhor e, com isso, obstaculizando todos os processos operativos. O processo de “importação ou exportação” que se utiliza de portos, por exemplo, pode exigir até 48 processos de digitação de informações, enquanto no mundo civilizado se exige apenas uma vez. Isso não é o máximo? Pena, no entanto, que alguns legisladores, que não quiseram cooperar com a emergência global do BGB, aplicam, faz alguns anos, o “atestado de vida”. Porque fizeram isso? Era tão bom se aquelas longas filas de gente que não se sabia se estava viva ou não, esperando para vero escrivão olhar e depois atestar: “Este aqui é você, então você está vivo... Aqui está seu atestado de vida”!

É em função disso, e para aperfeiçoar ainda mais o BGB, que devemos exigir que volte o “atestado de vida” e mais, que seja exigido atestado de saúde, atestado de fumante, atestado de mau humor e todos os demais atestados que temos direito! Só assim teremos certeza que nunca e em nenhum lugar do mundo haverá um sistema burocrático pior do que a Burocrazia Governamental Brasileira, o BGB!